

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB

Teixeira, Brenda dos Santos¹; Xavier, Bárbara Letícia de Queiroz¹; Júnior, José Iran Oliveira das Chagas². Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: A sífilis na gestação é um grave problema de saúde pública, responsável por altos índices morbimortalidade intrauterina. Desde 2005 é um agravo de notificação compulsória para fins de vigilância epidemiológica e estima-se que há uma grande subnotificação por parte dos profissionais de saúde, que fragilizam na busca dos casos, devido à baixa adesão das consultas pré-natal, triagem clínica e laboratorial, falhas na organização do fluxo de busca, refletindo uma importante deficiência na qualidade dos serviços de assistência ao pré-natal e ao parto. As atuais recomendações do Ministério da Saúde para o rastreamento da sífilis durante o pré-natal, devem ser realizadas na primeira consulta, no primeiro e terceiro trimestre da gestação. Inúmeras evidências indicam que um acompanhamento pré-natal adequado é um importante fator de diminuição da incidência de agravos. Atualmente o exame usado para triagem da Sífilis é o Veneral Disease Research Laboratory (VDRL), pois é um teste não treponêmico que apresenta alta sensibilidade e baixa especificidade, já o FTA-Abs é um teste treponêmico de alta especificidade utilizado para exclusão de casos de cicatriz sorológica que ocasionalmente possa ter ocorrido pelo teste não treponêmico, não sendo indicado para triagem da doença. **Objetivo:** O referido trabalho tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Sífilis na cidade de Cajazeiras- PB, e enfatizar a repercussão da subnotificação dos dados epidemiológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, feito por catalogação de fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na cidade de cajazeiras- PB, no período de janeiro à março de 2014, usando casos notificados entre 2007 a 2013. **Resultados:** Foram notificados 34 casos confirmados, de 2007 a 2013, sendo o ano de maior prevalência o de 2012 correspondendo a 14 casos e o período de 2008 e 2009 sem nenhuma notificação de casos. A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos e a raça de maior prevalência foi a parda, equivalente a um numero de 26 gestantes. A zona de residência predominante foi a zona urbana e em relação ao diagnóstico, o teste não treponêmico demonstrou maior prevalência em reagentes. A titulação tem como item fundamental no diagnóstico a

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem da UFCG-CFP-UAENF. barbaraleticiaqx@hotmail.com; brenda-teixeira@hotmail.com.

2. Enfermeiro Cardiovascular e em Saúde da Família. Discente do Programa de Mestrado de Saúde coletiva da Universidade de Fortaleza. iranjunior_unifor@hotmail.com

classificação clínica, evolução e o período gestacional que nesta relação de dados foi considerado desconhecido em todas as notificações. **Conclusão:** Apesar da importância do agravo, da grande quantidade de trabalhos publicados no país com enfoques na qualidade do cuidado pré-natal, a meta para o controle da doença, pactuada há mais de 10 anos, ainda não foi alcançada não só devido à deficiência na qualidade do pré-natal, mas também por conta da precariedade no rastreamento, relacionado às subnotificações e a acesso aos exames laboratoriais, estratégias de educação em saúde, educação em saúde para as formas de prevenção da doença, bem como seus sinais e sintomas e complicações na transmissão vertical.

Palavras-chaves: Perfil epidemiológico, Sífilis gestacional, Pré-natal.

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem da UFCG-CFP-UAENF. barbaraleticiaqx@hotmail.com; brenda-teixeira@hotmail.com.
2. Enfermeiro Cardiovascular e em Saúde da Família. Discente do Programa de Mestrado de Saúde coletiva da Universidade de Fortaleza. iranjunior_unifor@hotmail.com